

PERFIS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS OFICINA DE DESIGN

NÍVEIS DE DESEMPENHO					
CRITÉRIOS	A	B	C	D	E
	[18,20]	[14,17]	[10,13]	[8,9]	[0,7]
Aplicação de conhecimentos	Aplica com rigor e correção todos os conhecimentos específicos da disciplina.	Aplica globalmente com rigor e correção a maior parte dos conhecimentos específicos da disciplina.	Aplica com algum rigor e correção a maior parte dos conhecimentos específicos da disciplina.	Aplica sem rigor e correção a maior parte dos conhecimentos específicos da disciplina.	
	Relaciona conhecimentos sempre com pertinência e aplica-os forma eficaz em novas situações, acrescentando-lhes novos saberes.	Relaciona os conhecimentos quase sempre com pertinência e aplica-os corretamente em novas situações.	Relaciona com alguma pertinência a maior parte dos conhecimentos embora para aplica-los a novas situações possa necessitar de apoio.	Relaciona os conhecimentos com pouca pertinência e não os aplica corretamente a novas situações, mesmo quando apoiado.	
Sentido crítico	Identifica frequentemente, e analisa com espírito crítico, diversas manifestações, inseridas nas diferentes áreas do design e noutras áreas do conhecimento, mobilizando de forma pertinente, autónoma pessoal diferentes realidades visuais nas suas vertentes operativas, estéticas e simbólicas.	Identifica com alguma regularidade, e analisa por vezes com espírito crítico e pessoal algumas manifestações inseridas nas diferentes áreas do design e noutras áreas do conhecimento, mobilizando de forma adequada diversos realidades visuais nas suas vertentes operativas, estéticas e simbólicas, por vezes necessitando de apoio.	Identifica e analisa, por vezes de forma adequada, algumas manifestações inseridas nas diferentes áreas do design e noutras áreas do conhecimento, nem sempre mobilizando de forma adequada realidades visuais, nas suas vertentes operativas, estéticas e simbólicas, necessitando de apoio.	Identifica raramente e analisa com muitas incorreções diferentes manifestações inseridas nas diferentes áreas do design e outras realidades visuais, nem mesmo quando apoiado.	
Formas de registo	Utiliza com muita frequência e pertinência o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, e aplica com correção e rigor as várias técnicas do desenho.	Utiliza com frequência o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, aplicando com correção as várias técnicas do desenho.	Utiliza com regularidade o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, e aplica com alguma correção as várias técnicas de desenho.	Utiliza com pouca frequência o desenho como forma de pensamento, comunicação e criação, nas variadas áreas de produção artística, e raramente aplica com correção e adequação técnicas de desenho.	

<p>o a c i u o c e</p>	Interpretação e exposição	Interpreta com muita regularidade e de forma crítica, coerente e pessoal os acontecimentos inclusive nas áreas do design, identificando as suas potencialidades como fator de transformação, valorização e melhoria da qualidade de vida, do Homem e do planeta. Apresenta-os ao professor ou à turma ou comunidade escola de forma pertinente, clara e precisa.	Interpreta com regularidade de forma crítica e coerente os acontecimentos, inclusive os inseridos nas áreas do design, identificando as suas potencialidades como fator de transformação e valorização do meio envolvente e como agentes promotores da melhoria da qualidade de vida, mas nem sempre os apresenta ao professor ou à turma de forma clara e precisa.	Interpreta por vezes de forma crítica e coerente os acontecimentos, inclusive os inseridos nas áreas do design, identificando as suas potencialidades como fator de transformação e valorização do meio envolvente e como agentes promotores da melhoria da qualidade de vida, contudo raramente apresenta-os de forma clara.	Interpreta de forma incipiente e fenómenos artísticos, em particular os das áreas do design e não os identifica corretamente nem os apresenta forma clara e precisa quer à turma quer ao professor.
	Construção de novas ideias	Apresenta diversas soluções criativas, funcionais, inovadoras, viáveis e corretamente contextualizadas, face à especificidade do projeto.	Apresenta algumas soluções criativas, funcionais, inovadoras, exequíveis e contextualizadas tendo em consideração a especificidade do projeto.	Apresenta poucas soluções criativas, funcionais, inovadoras, contextualizadas face à especificidade do projeto mas nem sempre exequíveis.	Apresenta poucas soluções criativas, funcionais, e estas estão maioritariamente descontextualizadas das especificidades do projeto.
	Trabalhos de pesquisa	Domina com autonomia os processos de pesquisa. Recolhe a informação necessária, estabelecendo critérios de sistematização e	Domina os processos e os meios de pesquisa. Recolhe a informação necessária, estabelecendo critérios de sistematização e	Domina os processos e os meios de pesquisa. Recolhe a informação mínima necessária mas revela algumas lacunas na	Manifesta incorreções no processo inerente à pesquisa. Recolhe informação insuficiente e revela diversas lacunas na sua organização, sistematização e apresentação.

		organização, e apresenta-a de forma estruturada, pertinente e original.	organização, e apresenta-a de forma estruturada e pertinente.	sua organização, sistematização e apresentação.	
	Justifica as opções	Justifica frequentemente e de forma clara, precisa e com rigor as opções tomadas quer a nível conceptual, processual, operativo e técnico, utilizando corretamente a linguagem técnica.	Justifica regularmente e de forma clara e precisa as opções tomadas quer a nível conceptual, operativo, processual e técnico, utilizando corretamente a linguagem técnica.	Justifica por vezes e corretamente as opções tomadas a nível conceptual, operativo, processual e técnico, utilizando com algumas incorreções a linguagem técnica	Justifica raramente e com alguma imprecisão as opções tomadas a nível conceptual, processual, operativo e técnico, utilizando incorretamente a linguagem técnica.
<p>o a c i u o c e</p>	Organização do trabalho	Aplica de forma pertinente e personalizada a metodologia projetual, tendo em consideração a especificidade do projeto, e reformula autonomamente e de forma eficaz o projeto sempre que necessário.	Aplica corretamente a metodologia projetual, tendo em consideração a especificidade do projeto, e reformula adequadamente- o sempre que necessário, por vezes recorrendo a apoio.	Aplica de forma adequada a metodologia projetual, mas necessita de apoio em determinadas fases da sua organização e na reformulação do projeto, quando necessário.	Aplica com incorreções a metodologia projetual, e mesmo com apoio, não organiza de forma eficaz as diferentes fases de um projeto nem o reformula o quando necessário.
	Intencionalidade e domínio	Utiliza frequentemente de forma correta e inovadora os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, e fá-lo sempre de forma autónoma.	Utiliza, com alguma frequência, de forma correta os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, mas por vezes necessita de apoio.	Utiliza, com pouca frequência, de forma adequada os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, mas só quando apoiado.	Utiliza de forma pouco adequada os materiais, suportes, instrumentos e meios tecnológicos, na realização de trabalhos de experimentação ou necessários à construção de uma mensagem visual, mesmo quando apoiado.

<p>Concretização de projeto e /ou sua apresentação</p>	<p>Concretiza projetos (individuais, de grupo, multidisciplinares, na escola ou na comunidade local) resolvendo problemas no âmbito do design, relacionando de forma pertinente, personalizada e inovadora o pensamento criativo com a análise lógica, processos de produção e os desafios da atualidade. Propõe soluções pertinentes e originais quer na abordagem dos domínios quer no desenvolvimento de projetos. Apresenta publicamente, com rigor, eficácia e criatividade, os projetos em forma digital e/ou física.</p>	<p>Concretiza projetos (individuais, de grupo, multidisciplinares, na escola ou na comunidade local) resolvendo problemas no âmbito do design, relacionando de forma pertinente o pensamento criativo com a análise lógica, processos de produção e os desafios da atualidade, propondo soluções adequadas aos temas propostos e originais, quer na abordagem dos domínios quer no desenvolvimento destes projetos. Apresenta publicamente com eficácia o projeto em forma digital e/ou física.</p>	<p>Concretiza projetos (individuais, de grupo, multidisciplinares, na escola ou na comunidade local) resolvendo problemas no âmbito do design, relacionando o pensamento criativo com a análise lógica, processos de produção e os desafios da atualidade propondo soluções por vezes criativas. Apresenta projetos publicamente, em forma digital e física, de forma pouco eficaz mesmo quando apoiado pelo professor.</p>	<p>Concretiza com lacunas os projetos ((individuais, de grupo, multidisciplinares, na escola ou na comunidade local) resolvendo problemas no âmbito do design, propondo um número muito reduzido de soluções originais. Raramente apresenta os projetos de forma correta publicamente, quer em forma digital ou física, mesmo quando apoiado pelo professor.</p>
	<p>Avaliação do trabalho/projeto</p>	<p>Avalia o trabalho/projeto realizado justificando as suas opções com muita pertinência e rigor, relativamente aos processos de interpretação, entendimento e concretização das várias expressões do Design, utilizando com precisão os critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	<p>Avalia o trabalho/projeto realizado justificando, com pertinência, as suas opções relativamente aos processos de interpretação, entendimento e concretização das várias expressões do Design, utilizando com alguma precisão os critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	<p>Avalia o trabalho/projeto realizado, justificando, com alguma pertinência, suas opções relativamente aos processos desenvolvidos processos de interpretação, entendimento e concretização das várias expressões do Design, utilizando por vezes com alguma precisão os critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>
<p>Relação interpessoal</p>	<p>Participa frequentemente de forma ativa, interventiva e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando diferentes identidades, opiniões e formalizações.</p>	<p>Participa de forma ativa e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando maioritariamente diferentes identidades, opiniões e formalizações.</p>	<p>Participa quase sempre de forma ativa e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando por vezes diferentes identidades, opiniões e formalizações.</p>	<p>Participa algumas vezes de forma ativa e colaborativa nas atividades escolares, individuais ou em grupo, respeitando por vezes diferentes identidades, opiniões e formalizações.</p>
<p>Autonomia/ Responsabilidade</p>	<p>Revela grande autonomia na condução da sua aprendizagem.</p>	<p>Revela autonomia na condução da sua aprendizagem.</p>	<p>Revela alguma autonomia na condução da sua aprendizagem.</p>	<p>Revela pouca autonomia na condução da sua aprendizagem.</p>
	<p>Entrega sempre os trabalhos que lhe são solicitados, cumpre rigorosamente os prazos estabelecidos e respeita as normas estabelecidas pela escola.</p>	<p>Entrega sempre os trabalhos que lhe são solicitados, cumpre maioritariamente os prazos estabelecidos e respeita as normas estabelecidas pela escola.</p>	<p>Entrega maioritariamente trabalhos que lhe são solicitados, nem sempre cumpre os prazos estabelecidos e respeita as normas estabelecidas pela escola.</p>	<p>Não entrega alguns trabalhos ou não cumpre os prazos estabelecidos e nem sempre respeita as normas estabelecidas pela escola.</p>

Instrumentos de avaliação	Ponderações
---------------------------	-------------

<ul style="list-style-type: none"> . Realizações formais individuais e/ou em grupo. . Trabalhos de projeto. . Trabalhos de pesquisa/investigação com ou sem apresentação oral. . Portefólio. . Fundamentações Relatórios Memórias descritivas e justificativas. . Observação direta. .Fichas de avaliação. . Fichas de Auto e heteroavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> . Trabalhos de projeto Realizações formais individuais e/ou em grupo: 60% a 70%. .Trabalhos de pesquisa Fundamentações Relatórios Portefólio: 20% a 30%. . Observação direta (Notas de atuação): 10%.
---	---

Observações:

- . Os instrumentos de avaliação elencados correspondem a exemplos possíveis, não devendo ser encarados de forma vinculativa e fechada.
- . O aluno pode evidenciar desempenhos correspondes a vários níveis, decidindo-se pelo mais significativo na formulação do juízo final.
- .Se há descritores facilmente avaliados a partir de resultados obtidos em elementos formais de avaliação, outros há que implicam o recurso à observação direta do processo de ensino-aprendizagem, com recurso aos instrumentos considerados adequados para o seu registo.
- . A formalização dos descritores, que prefiguram os perfis de aprendizagens específicas neste documento, integram as competências do Perfil do aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória na medida em que espelham a correlação entre estas, os descritores, as sugestões de ações e as estratégias de ensino do documento Aprendizagens Essenciais.